

Histórias cotidianas de São Borja ¹

Vagner CORREA²

Láís Rezende³

Nayane Carvalho⁴

Quézia Meireles⁵

Sara Meireles⁶

Marco BONITO⁷

Universidade Federal do Pampa, Rio Grande do Sul, RS

RESUMO

A realização do trabalho busca, através da narrativa multimídia, produzir uma reportagem com acessibilidade na revista digital O Infoscópio (<http://oinfoscopiounipampa.wix.com/oinfoscopio#!totti-confeitaria-/cezh>). Visando aprofundar o surgimento, a relação com a cidade e as histórias que se formaram em uma confeitaria de uma cidade do Rio Grande do Sul ao longo de sua existência. A partir de diversos formatos: infotenimento, minidocumentário, audiodocumentário, fotos e texto.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; Confeitaria; Revista Digital; Acessibilidade; Infotenimento

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria JO 07 Produção em Jornalismo digital (avulso/ conjunto ou série)

² Aluno líder do grupo e estudante do 7^a Semestre do Curso Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa (Unipampa); vagnercorreas@hotmail.com.

³ Estudante do 7^a Semestre do Curso Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa (Unipampa); laiseale@gmail.com.

⁴ Estudante do 7^a Semestre do Curso Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa (Unipampa); nayanesk8@gmail.com

⁵ Estudante do 7^a Semestre do Curso Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa (Unipampa); sara.meireles@gmail.com. quezia.meireles@gmail.com

⁶ Estudante do 7^a Semestre do Curso Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa (Unipampa);

⁷ Professor dos cursos de Comunicação Social da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e doutorando em Comunicação pela Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), sob a linha de pesquisa: "Cultura, cidadania e tecnologias da comunicação". Especialista em comunicação digital, cultura midiática, cibercultura e acessibilidade. É membro dos grupos de pesquisa PROCESSOCOM (Unisinos) e T3xto (Unipampa)

INTRODUÇÃO

O trabalho experimental é uma reportagem multimídia que possui seis produtos onde, juntos, narram uma história de diferentes ângulos que se agregam e complementam através de texto, fotografia, vídeo e áudio. Foi desenvolvido na disciplina de Laboratório de Jornalismo Digital III, do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa para a revista digital “O Infoscópio”. O trabalho está relacionado com a produção de conteúdos que contemplem a multimídia das pautas e ao acesso para essas diferentes mídias. A reportagem explora algumas potencialidades do jornalismo digital como hipertextualidade, interatividade e memória (PALÁCIOS, 2002 e MIELNICZUK, 2013). Foi realizada por seis estudantes a partir da proposta de uma narrativa jornalística com acessibilidade que contempla pessoas com deficiência auditiva e visual.

A reportagem pretende relatar em profundidade histórias que poucas pessoas conhecem de personagens conhecidos que fazem parte do cotidiano de São Borja localizada no interior do Rio Grande do Sul, região fronteira com a Argentina. Narra então, a história da confeitaria “Totti Confeitaria e Café”, que foi construída em 1996 e é uma das mais tradicionais na cidade. Através de produtos como: um cardápio diferenciado com QR Code para a revista digital, dois vídeos, o Draw My Life (em tradução literal: Desenhe Minha Vida), o webdocumentário Conte sua história no Totti, a reportagem Mãos por trás dos doces, o audiodocumentário Sintonia da cultura, e duas galerias de imagens. Pensando então na proposta de mostrar aos clientes novos e antigos o que tem por trás do atendimento desde o início até os dias de hoje.

OBJETIVOS

Os objetivos propostos neste trabalho são três. O primeiro é de abordar histórias partindo do princípio jornalístico de informar com profundidade, desvelando fatos relevantes para a sociedade. Ou seja, através de narrativas jornalísticas abordar relatos que poucas pessoas conhecem sobre o estabelecimento em questão, conforme cita o autor “o jornalista ficou com a possibilidade de fazer as reportagens, com mais profundidade no tema, e com mais técnica e tempo para fazer o que historicamente sabe melhor: contar histórias” (RENÓ, 2011, p. 15)

O segundo é relacionado a acessibilidade, tendo como propósito a inclusão no ciberespaço onde todos pudessem compreender o conteúdo da reportagem. Sendo os itens cruciais a audiodescrição, legenda acessível e LIBRAS (língua brasileira de sinais). Se estreita, portanto, ao conceito de acessibilidade proposto por Carletto e Cambiaghi (2008):

Com a inclusão arraigada na base da formação e informação, podemos dar um passo à frente e não falar mais nesse conceito isolado, que cria mecanismos e ferramentas para trazer ao seio social um grupo de pessoas que estão à margem desse processo. Estamos levantando agora uma outra questão, mais abrangente e, sem dúvida, principal: defender um mundo de acessos universais, sem segregações, um mundo para todos (CARLETTO e CAMBIAGHI, 2008, p.5).

O terceiro faz parte da multimídia, ou seja, visando a produção de conteúdos que fossem em diferentes formatos, mas que se complementassem usando o conceito de Jornalismo Online que refere-se à convergência dos formatos das mídias tradicionais (imagem, texto e som) na narração do fato jornalístico. “A convergência torna-se possível em função do processo de digitalização da informação e sua posterior circulação e/ou disponibilização em múltiplas plataformas e suportes, numa situação de agregação e complementaridade” (MACHADO, ELIAS & PALÁCIOS, 2003)

JUSTIFICATIVA

A reportagem “Totti Confeitaria e Café, como tudo começou” colabora para o campo da comunicação, pois traz uma problemática acerca da inclusão. Conforme o Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, atualmente no Brasil existem mais de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, ou seja, 24% da população brasileira. E, analisando o panorama atual das produção de conteúdo, é possível afirmar que a maioria não se preocupa com a inserção, deixando então essa porcentagem de pessoas impossibilitadas de absorver os conteúdos informativos. Conforme afirma BONITO:

Os videntes, que supostamente possuem a capacidade perceptiva da visão, não "enxergam" as barreiras que produzem e que dificultam a acessibilidade das pessoas com deficiência. No âmbito da comunicação, por exemplo, há diversas barreiras informativas que impedem que estas pessoas possam ter acesso às informações de maneira isonômica e universal (BONITO, 2015, p. 46)

Tendo em vista essa realidade, o jornalismo precisa se adequar e produzir conteúdos utilizando conceito de desenho universal que é a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados, na maior medida possível, por todas as pessoas, sem

necessidade de adaptação ou projeto específico. O “desenho universal” não excluirá as ajudas técnicas para grupos específicos de pessoas com deficiência, quando necessárias. (BRASIL, 2009)

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O primeiro passo para a elaboração dos conteúdos, foi a partir de uma coleta de informações que aconteceu de forma criteriosa, pois o a angulação da pauta era de contar histórias que de clientes que realmente fizeram parte da história do estabelecimento para que houvesse uma construção fiel do local. A apuração utilizou-se de dois tipos que Gil (1999) define como: informais e focalizadas. Para as entrevistas com os personagens principais (donos do local e funcionária mais antiga), utilizamos a entrevista informal:

É o menos estruturado possível e só se distingue da simples conversação porque tem como objetivo básico a coleta de dados. É recomendado nos estudos exploratórios, que visam a abordar realidades pouco conhecidas pelo pesquisador, ou então oferecer visão aproximativa do problema pesquisado. (GIL, 1999. 202 p.240)

Para as entrevistas específicas com personagens indicados pelos proprietários ou para um fim pré-definido, como para a construção do audiodocumentário e do webdocumentário, utilizamos a entrevista focalizada: “É tão livre quanto a informal; todavia, enfoca um tema bem específico, quando, ao entrevistado, é permitido falar livremente sobre o assunto, mas com o esforço do entrevistador para retomar o mesmo foco quando ele começa a desviar-se.” (GIL, 1999. 202 p.240). Portanto, as entrevistas iniciais foram extremamente importantes para nortear o trabalho e mostrar o que tinha maior relevância.

O segundo passo foi decidir em qual formato cada informação ficaria melhor. Por isso, fizemos os registros dos relatos em áudio, vídeo e fotos a posteriormente analisar criteriosamente cada um.

Foram então realizados cinco produtos: Draw my life, um vídeo que conta a história do casal de fundadores e a construção do local; Conte a sua história no Totti, vídeodocumentário que traz relatos de clientes e suas vivências na confeitaria; Sintonia da cultura, audiodocumentário que conta a vida e obra o escritor Apparício Silva Rillo a partir da convivência e admiração de Celso (dono do local); Texto jornalístico que conta a trajetória de Neiva Roseli dos Santos Pilar (Nena), a confeitadeira mais antiga; Galeria de

fotos do local, produtos, proprietários, clientes e funcionários; Cardápio QRcode, produto impresso com código que, a partir de um aplicativo no smartphone, permite o acesso na rede a tudo o que foi produzido.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Vídeos

Foram realizados dois vídeos para o trabalho. O vídeo “Conte a sua história no Totti” (duração 04:43) foi baseado no formato de documentário e teve como propósito coletar relatos dos clientes da confeitaria. Nele 10 entrevistados contam sobre a importância do local em suas vidas, e as histórias já vivenciadas no local. As coletas dos relatos se deram na parte externa e interna da confeitaria. Na produção tivemos que utilizar o microfone de mão devido a falta do microfone de lapela, que é o correto em narrativas jornalísticas nas produções de conteúdos audiovisuais. Já se pensando na acessibilidade foi necessária mais duas edições do vídeo, uma em LIBRAS e outra com audiodescrição.

O segundo vídeo realizado, foi o “Draw my life” (duração 03:36) - que é uma forma de contar histórias através de desenhos - teve como base o formato de infotainment, levando a informação histórica do local a partir de uma ilustração animada.. No vídeo é contada a história e trajetória de vida do casal donos da Totti Confeitaria e Café, Celso de Moraes Junior e Eda Carpes Mota até a construção da confeitaria.

Realizado em folha A3 e produzido em cerca de 4 horas. Nas versões com acessibilidade, foi necessária a construção de mais dois vídeos. Uma com audiodescrição que descrevia brevemente o conteúdo do produto no início do vídeo, pois não teria tempo de descrevê-lo durante a locução, pois a imagem é muito rápida e dificultaria a construção imaginativa . Portanto, introduzimos um apresentador na abertura para instigar o cego a imaginar a construção da história de acordo com a narração. Na versão com LIBRAS optamos por tirar o off de narração e acelerar o vídeo conforme a interpretação em LIBRAS, pois haveria uma dessincronia entre a LIBRAS e a narração.

Áudio

No audiodocumentário o nosso propósito foi levar aos clientes a vida e obra de Apparício Silva Rillo, pois é um artista que faz parte da história e construção cultural do

local. Foi então uma forma de identificar a inclinação que tem os fundadores da confeitaria para a poesia e a música local.

A partir disso, foram realizadas entrevistas com os personagens principais da história do escritor: Celso de Moraes; dono do Totti, amigo e admirador; Susi Rillo, esposa; Mário Barbará, amigo e intérprete das letras de Apparício.

O resultado dessa coleta foi um programa nomeado de “Sintonia da Cultura”, pois fará parte de um projeto no ambiente que trará músicas e poesias aos clientes. É um áudio de 4 minutos e 15 segundos que traz sonoras dos entrevistados costuradas por uma narradora. As trilhas e recursos sonoros foram escolhidos de forma que combinassem com a narrativa. Portanto, letras do compositor cantadas e declamadas.

Texto

O texto “A mão por trás dos doces” que teve como base o formato de reportagem-perfil. Foi escrito, após uma entrevista aprofundada com a personagem Neiva Roseli dos Santos Pilar, mais conhecida com Nena, que é a funcionária mais antiga da confeitaria. O texto relata alguns pontos da trajetória de vida de Nena e de sua importância crucial para o sucesso da confeitaria.

Galeria de fotos

As fotos foram tiradas com a câmera Canon modelo T2i em várias visitas ao local. Nos inícios de expediente, dias de movimento, na cozinha com a confeitaria Nena trabalhando, dos funcionários e produtos. Buscamos retratar um pouco do ambiente e da decoração para que ficasse explícito os gostos e as inclinações rústicas dos fundadores.

Cardápio impresso

O cardápio possui oito páginas contendo um breve resumo de tudo o que está disponível na rede. Foi diagramado no formato A5 (148x210mm) com o diferencial de não trazer apenas indicações de produtos como é de costume. Em algumas das páginas há QR Code que remetem para a página da revista digital da disciplina de Laboratório de Jornalismo Digital, O Infoscópio, onde estão os conteúdos multimídia.

Na primeira página tem o sumário e expediente. Na segunda, tem o desenho de um casal que remete aos donos e também um breve resumo da história do local. Essa parte, liga à narrativa do “Draw My Life”. Na terceira página tem duas fotos do local, uma antiga e

outra atual. Na quarta tem fotos e frases de clientes acerca do local. Essa página remete ao vídeo “Conte a sua história no Totti”. Na quinta, lista e fotos de bebidas vendidas na confeitaria. Na sexta, foto e poema de Apparício Silva Rillo. Essa parte reflete a inclinação cultural do local e liga ao audiodocumentário “Sintonia da cultura”. Na sétima e oitava tem fotos e lista de tortas vendidas descritas com seus ingredientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho proporcionou experiências e reflexões no âmbito jornalístico de informar, produzir e dispor a notícia, considerando o papel social desta profissão. Sendo a principal a reflexão acerca da inclusão e como obstáculo a ausência dos suportes necessários para tal. Ocasionalmente opções de produtos acessíveis e não opções dentro dos produtos. Trazendo então a problemática da necessidade de mudança no processo de produção desde o princípio, acompanhando o conceito de desenho universal.

As experiências quanto as práticas multimídias foram enriquecedoras. Desde a escolha dos ângulos da história que seriam abordados e em qual formato cada narrativa se encaixaria melhor. Como também na construção dos produtos lidando com processos de captação, seleção e edição, podendo usar a criatividade e indo além do jornalismo tradicional.

Compreendemos, a partir das experiências, que produzir notícias visando ser acessível não é tarefa fácil e sem dúvida, devido aos obstáculos técnicos atuais, foi trabalho triplicado. Porém, saber que o conteúdo produzido poderá ser acessado por aqueles que geralmente são excluídos, é gratificante. É uma reportagem que tem a função social de incluir sem distinção ou qualquer forma de preconceito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. 6.949 Convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo. 25 ago. 2009 b.

BONITO, Marco. **Processos Da Comunicação Digital Deficiente E Invisível Mediações, usos e apropriações dos conteúdos digitais pelas pessoas com deficiência visual no Brasil**. 2015.297 f. *no prelo*

CANAVILHA, João. **Notícias e mobilidades**. Covilhã: Livros Labcom, 2013.

DEJAVITE, Fábila Angélica. **Infotainment: informação + entretenimento no jornalismo**, São Paulo: Paulinhas, 2006

CARLETTO; Ana Claudia; CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal: Um conceito para todos**. 2008. Disponível em

<http://www.rinam.com.br/files/REFERENCIAS_DesenhoUniversalumconceitoparatodos>

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MACHADO, Elias & PALACIOS, Marcos (Orgs), **Modelos do Jornalismo Digital**, Salvador: Editora Calandra, 2003.

McLEISH, R. **Produção de rádio: um guia abrangente da produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

POL, E. . **La apropiación del espacio**. In L. Iniguez & E. Pol (Orgs.), **Cognición, representación y apropiación del espacio**. Editora Barcelona. 1996.

ROSA, M.V.F.P. de; ARNOLDI, M.A.G. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para a validação dos resultados**. Belo Horizonte: Autentica, 2006.

RENÓ, Denis Porto. **Jornalismo e Transmídia**. (Acessado em 01/09/2014 disponível em <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/sociais/article/view/3135/2614>)

SILVA, Ricardo Duarte Gomes da. **O papel social do jornalismo cívico e a interação midiática entre o jornalista e as minorias sociais** (Artigo acessado em 01/09/2014.

<http://www.cch.ufv.br/revista/pdfs/artigo5vol12-1.pdf>)

WOLTON, Dominique. **Informar não é comunicar**. Porto Alegre: Editora Meridional/Sulina, 2010.